



A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR

PIBID/Pedagogia

Denise Machado Moraes

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

O presente relato de experiência tem por objetivo expor as vivências que foram observadas e desenvolvidas como bolsista acerca da importância que possui as relações interpessoais para a aprendizagem escolar. O trabalho de pesquisa ocorreu durante o período letivo do ano de dois mil e doze, dentro do Programa Institucional de Bolsas de iniciação a Docência-PIBID. O Subprojeto da área da Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria possibilita as futuras Pedagogas um vínculo antecipado com alunos de escolas públicas da cidade de Santa Maria/RS. Atua com crianças de segundo ao quinto ano do ensino fundamental, que apresentam dificuldades de aprendizagem e ou defasagem idade/série, o PIBID realiza um trabalho interdisciplinar, centrado nos eixos: Lecto escrita, raciocínio lógico matemático e localização espaço temporal, permeados pelas relações interpessoais. Durante as atividades com essas crianças percebeu-se que na maioria das vezes chegam à sala “Multi” desmotivadas, demonstrando certa agressividade e resistência em se relacionar com os demais colegas. A partir desses desafios resolveu-se investigar mais profundamente as causas de tais comportamentos, e descobriu-se que por trás das dificuldades de aprendizagem propriamente ditas, existem outros contratempos enfrentados por esses alunos que nem sempre está visível ao primeiro olhar, como: desestrutura familiar, pouca ou quase nenhuma participação da família na vida escolar dos mesmos, carências materiais e afetivas. Acredita-se que o desenvolvimento integral do educando abrange o equilíbrio entre o intelecto e o emocional. As reflexões acerca deste trabalho utilizaram os estudos de autores como: (Freire,1996), (Chalita, 2004), e (Galimard,1983). Realizou-se uma pesquisa de enfoque qualitativo e do tipo pesquisa-ação, na qual o autor age ao mesmo tempo em que procura refletir sobre sua atuação. Percebeu-se que à medida que os alunos foram se sentindo incentivados pelas bolsistas e mais aceitos pelos colegas, conseqüentemente passaram a se sentir mais seguros para colaborar com o grupo e produzir em sala de aula, superando dessa forma a maioria das dificuldades de aprendizagem pelas quais foram encaminhados.

Palavras-chave: desafios; ensino-aprendizagem; relações interpessoais.